

**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS**  
**COMPATA DE VERA CRUZ**  
**Ata nº 10/2019**

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros para reunião ordinária: Marilise Iser, Iris Lenz Ziani suplente de Mariane Stoeckel, Luciane Beckenkamp, André Mello Sant’Anna, Bernadete Maria Frantz, Ana Paula Riss da Silva, Flaviane Martins suplente de Micheline Castro de Oliveira, Jeisan Leite Marimon Silveira, Hedi Albers e Danielle Caroline Morais suplente de Guilherme Alfonso Franke. A presidente, saúda os presentes e solicita a Iris realizar a leitura da ata. Após de lida foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Inicialmente é apresentado para a apreciação a LDO e a LOA para o ano 2020. Após a análise é aprovado por unanimidade pelos conselheiros as Metas das Ações dos Programas de Governo, dos recursos do Fundo Municipal de Proteção dos Animais, previsto no projeto da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2020, num montante de R\$ 84.850,00 (oitenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta reais) e a projeção do orçamento de despesas do FUNDO Municipal de Proteção dos Animais, previstos no projeto da LOA - Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2020, num montante de R\$ 84.850,00 (oitenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta reais). Na sequência, analisam os meses de julho e agosto do FUNDEPA. A conselheira Ana relata que continua cobrando junto ao Vereador a emenda para com a proteção aos animais. Luciane questiona se o cavalo Patricia foi encontrada. Ana relata que não tem notícias mas foi realizado Boletim de Ocorrência junto a policia pois o mesmo foi roubado e o outro continua no lar temporário. André relata que ainda não conseguiu os três orçamentos para a licitação, e esta bem complicado de os pets fornecerem. São relatados as denúncias de abandono e de maus tratos de cães e gatos. André relata que são casos quase diários e atualmente tem em torno de 30 animais abrigados. Ana sugere que se faça uma campanha junto as escolas sobre a lei e a posse responsável. Ana também relata que as pessoas não querem relatar quem é que abandona, pois tem medo de denunciar as pessoas. Ana relata a situação que aconteceu no final de semana onde foi recolhido um animal que havia fugido, o mesmo foi recolhido. A pessoa que recolheu solicitou autorização ao Secretario Gilson, alegando que o animal havia sido atropelado, e o mesmo não havia. A proprietária do animal retirou o animal da veterinária e efetuou o pagamento junto a clinica, assim o município não teve custos junto a clínica. Vários conselheiros se manifestam que deveriam ser recolhidos fora do expediente somente animais atropelados pois é muito custo para o município com a hospedagem. Fica combinado que a Marilise irá conversar com o Secretario Gilson para que o mesmo fato não se repita, buscando uma solução nestes casos. Conversou-se da importância dos lares temporários e esses lares receberem auxílio quanto a alimentação. Ana relata que a EEEM Vera Cruz, fez campanha de tampinhas na gincana e com a venda irão adquirir rações para os lares temporários. É informado aos conselheiros que a presidente terá nova Audiência junto a Promotoria de Justiça de Vera Cruz, no dia 11 de setembro, sobre a questão do acompanhamento aos animais pós adoção. Conselheiros sugerem que Marilise reforce a ideia junto a promotoria qual é o papel do COMPATA e que não tem-se pessoas para acompanhar de forma continua a adoção dos animais. Prosseguindo, a presidente pede ajuda aos conselheiros para auxiliarem na Feira da Adoção, pois temos que achar pessoas que adotem os cachorros. Iris sugere que se tivesse uma pessoa disponível poderia falar com a Mirna, da EMATER solicitando para participar nos grupos de mulheres rurais e explicar sobre a posse responsável e também dos animais disponíveis para adoção. Também fica combinado que Daniela coloque no mural da agricultura os animais que estão disponíveis para a adoção e é sugerido que se coloque na EMATER e no STR. Ana Paula questiona se não deveria ser informado o COMPATA quando um animal morre, para verificar o tipo de doença. Iris diz que acha que isso é informado a inspetoria veterinária e não vê de incumbência do COMPATA. Com o adiantado da hora e nada mais a tratar, eu, Iris, conselheira suplente lavei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela presidente e demais conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 09 de setembro de 2019.